

## Guidance de Produção e Capex para Safra 2026/27

São Paulo, 25 de maio de 2026 - São Martinho S.A. ("São Martinho" ou "Companhia"; B3: SMTO3), em cumprimento ao disposto na Resolução CVM nº 44 e às melhores práticas de governança corporativa, informa aos seus acionistas e ao mercado em geral o *guidance* de produção e de investimentos (capex) para a Safra 2026/27 (12M27).

### PRODUÇÃO

Agrícola - Cana de Açúcar	Guidance 12M27	Realizado 12M26	Var. (%)
<b>Dados Operacionais</b>			
Cana Processada (mil tons)	23.650,0	21.908,5	7,9%
ATR Médio (kg/ton)	142,5	139,0	2,5%
ATR Produzido (mil tons)	3.370,0	3.044,8	10,7%

Para as operações de cana-de-açúcar, estima-se a produção de um total de 3.370,0 mil toneladas de ATR em 12M27 (+10,7% vs. 12M26), decorrente da moagem de aproximadamente 23,7 milhões de toneladas (+7,9%) e de um ATR médio previsto de 142,5 quilos por tonelada de cana (+2,5%).

A expectativa de maior disponibilidade de produto (em ATR produzido) reflete: i) as condições climáticas favoráveis, com normalização de chuvas no período de entressafra, que permitiram o desenvolvimento e recuperação do canavial; ii) a expansão de área de colheita, com a aquisição parcial dos ativos biológicos da Usina Santa Elisa; e iii) a padronização das melhores práticas agrícolas e investimentos consistentes em tratamentos culturais, manejo agrícola diferenciado e uso de variedades genéticas com melhor produtividade.

Abaixo, estão detalhadas as estimativas de produção da operação de etanol de milho:

<b>Processamento de Milho</b>	<b>Guidance 12M27</b>	<b>Realizado 12M26</b>	<b>Var. (%)</b>
<b>Dados Operacionais</b>			
Milho Processado (mil tons)	495,0	521,0	-5,0%
ATR Produzido (mil tons)	364,3	384,6	-5,3%
<b>Dados de Produção</b>			
Etanol (mil m <sup>3</sup> )	208,9	220,9	-5,4%
DDG/WDG (mil tons)	134,3	138,6	-3,1%
Óleo de Milho (mil tons)	7,9	7,9	-0,3%

Para a Safra 2026/27, é estimado que a planta de etanol de milho contribua com 364,3 mil toneladas de ATR, oriundos do processamento de 495 mil toneladas de milho (-5,0%), e produção de aproximadamente 209 mil metros (-5,4%) cúbicos de etanol, com 134 mil toneladas de DDGs (-3,1%) e 8 mil toneladas de óleo de milho (-0,3%). A estimativa contempla níveis de eficiência industriais alinhados à Safra 2025/26 e o maior período de manutenção devido ao cronograma de implementação da Segunda Fase, na Unidade Boa Vista.

## CAPEX

<i>Em milhões de Reais</i>	Guidance 12M27	Realizado 12M26	Var. (%)
<b>Manutenção</b>	<b>2.000,0</b>	<b>1.974,7</b>	<b>1,3%</b>
<b>Melhoria Operacional</b>	<b>149,9</b>	<b>168,8</b>	<b>-11,2%</b>
<b>Modernização/Expansão</b>	<b>800,0</b>	<b>662,9</b>	<b>20,7%</b>
Etanol de Milho - Segunda Fase	800,0	259,0	n.m
Ativos Biológicos - Usina Santa Elisa	-	242,0	-100,0%
Demais Projetos	-	160,9	-100,0%
<b>Capex Total</b>	<b>2.949,8</b>	<b>2.806,3</b>	<b>5,1%</b>

O Capex de **Manutenção**, previsto para a Safra 2026/27, totaliza cerca de R\$ 2,0 bilhões, um crescimento de 1,3% frente a 12M26, devido i) à normalização das atividades de plantio, tratos culturais e manutenção agroindustrial; e ii) à maior área de plantio e tratos, reflexo, principalmente, da aquisição de ativos biológicos da Usina Santa Elisa.

Para o Capex de **Melhoria Operacional**, estima-se um desembolso de R\$ 149,9 milhões, uma redução de 11,2% frente a 12M26, decorrente do cronograma e menor necessidade de reposições de frotas agrícola e industrial.

Os investimentos em **Modernização/Expansão**, projetados para a Safra 2026/27, apresentam uma expansão de 20,7% (vs. 12M26) alinhados ao cronograma de desembolso da Segunda Fase de Etanol de Milho e aprovados na Safra 2025/26, totalizando R\$ 800,0 milhões.

O **Capex Total**, para Safra 2026/27, está estimado em aproximadamente R\$ 2,9 bilhões, representando um crescimento de 5,1% frente à Safra 2025/26.

*Importante destacar que as considerações futuras não constituem garantia de desempenho, pois envolvem riscos, incertezas e premissas, estando, portanto, sujeitas a circunstâncias que podem ou não se concretizar. O leitor deve compreender que condições da indústria, bem como fatores operacionais e climáticos, podem impactar os resultados futuros da empresa, conduzindo a resultados que diferem materialmente daqueles aqui previstos.*

**São Martinho S.A.**

**Felipe Vicchiato**

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

## Production and Capex Guidance for 2026/27 crop year

São Paulo, May 25, 2026 – São Martinho S.A. ("São Martinho" or "Company"; B3: SMTO3), in compliance with CVM Resolution 44 and the best corporate governance practices, announces to its shareholders and the market its production and capex guidance for the 2026/27 crop year (12M27).

### PRODUCTION

Agricultural - Sugarcane	Guidance 12M27	Actual 12M26	Var. (%)
<b>Operational Data</b>			
Cane Processed ('000 metric tons)	23,650.0	21,908.5	7.9%
Average TRS (kg/mt)	142.5	139.0	2.5%
TRS Produced ('000 metric tons)	3,370.0	3,044.8	10.7%

For sugarcane operations, total TRS production is estimated at 3,370.0 thousand metric tons in 12M27 (+10.7% vs. 12M26), driven by the crushing of approximately 23.7 million metric tons (+7.9%) and an average TRS forecast of 142.5 kilograms per metric ton of cane (+2.5%).

The expectation of greater product availability (in TRS produced) reflects: i) favorable weather conditions, with rainfall returning to normal during the inter-crop period, which allowed the sugarcane fields to develop and recover; ii) an expansion of the harvested area, following the partial acquisition of the biological assets of Santa Elisa Mill; and iii) the standardization of best agricultural practices and sustained investment in crop treatments, exceptional agricultural management, and the use of genetic varieties with higher yields.

Production estimates for the corn ethanol operation follow:

<b>Corn Processing</b>	<b>Guidance 12M27</b>	<b>Actual 12M26</b>	<b>Var. (%)</b>
<b>Operational Data</b>			
Corn Processed ('000 metric tons)	495.0	521.0	-5.0%
TRS Produced ('000 metric tons)	364.3	384.6	-5.3%
<b>Production Data</b>			
Ethanol ('000 m³)	208.9	220.9	-5.4%
DDGS/WDG ('000 metric tons)	134.3	138.6	-3.1%
Corn Oil ('000 metric tons)	7.9	7.9	-0.3%

For the 2026/27 crop year, the corn ethanol plant is estimated to contribute 364.3 thousand metric tons of TRS, from processing 495,000 metric tons of corn (-5.0%), and producing approximately 209,000 cubic meters (-5.4%) of ethanol, along with 134,000 metric tons of DDGS (-3.1%) and 8,000 metric tons of corn oil (-0.3%). The estimate assumes industrial efficiency levels aligned with the 2025/26 crop year and a longer maintenance period due to the implementation schedule for Phase Two at the Boa Vista Unit.

## CAPEX

<i>In millions of BRL</i>	<b>Guidance 12M27</b>	<b>Actual 12M26</b>	<b>Var. (%)</b>
<b>Maintenance</b>	<b>2,000.0</b>	<b>1,974.7</b>	<b>1.3%</b>
<b>Operational Improvement</b>	<b>149.9</b>	<b>168.8</b>	<b>-11.2%</b>
<b>Modernization/Expansion</b>	<b>800.0</b>	<b>662.9</b>	<b>20.7%</b>
Corn Ethanol - Second Phase	800.0	259.0	n.m
Biological Assets - Santa Elisa Mill	-	242.0	-100.0%
Other Projects	-	160.9	-100.0%
<b>Total Capex</b>	<b>2,949.8</b>	<b>2,806.3</b>	<b>5.1%</b>

The **Maintenance** Capex planned for the 2025/26 crop year totals approximately BRL 2.0 billion, representing a 1.3% increase in comparison with 12M26, due to: i) the normalization of planting activities, crop treatments, and agro-industrial maintenance; and ii) the larger planting and crop treatment area, mainly reflecting the acquisition of biological assets from Santa Elisa Mill.

For **Operational Improvement** Capex, disbursements are estimated at BRL 149.9 million, representing an 11.2% decrease compared with 12M26, driven by the schedule and the lower need to replace agricultural and industrial fleets.

The investments in **Modernization/Expansion** projected for the 2026/27 crop year increased 20.7% (vs. 12M26), in line with the disbursement schedule for the Second Phase of Corn Ethanol and approved in the 2025/26 crop year, totaling BRL 800.0 million.

The **Total Capex** for the 2026/27 crop year is estimated at approximately BRL 2.9 billion, a growth of 5.1% compared with the 2025/26 crop year.

*It is important to note that forward-looking statements are not guarantees of future performance, as they involve risks, uncertainties and assumptions, and are therefore subject to circumstances that may or may not materialize. Readers are cautioned that industry conditions, as well as operational and weather conditions, could impact the Company's future results, leading to results that differ materially from the forecast herein.*

**São Martinho S.A.**

**Felipe Vicchiato**

Chief Financial and Investor Relations Officer